

COVID-19 E A SAÚDE DA MULHER



O Principal objetivo dessa cartilha é trazer informações atuais e recomendações relevantes durante o enfrentamento da pandemia sobre alguns aspectos da saúde da mulher e do COVID-19, nela são abordados os seguintes tópicos:

1. COVID-19 e Gestação
2. COVID-19 e Parto
3. COVID-19 e Pós-Parto
4. COVID-19 e Aleitamento
5. COVID-19 e Violência contra Mulher



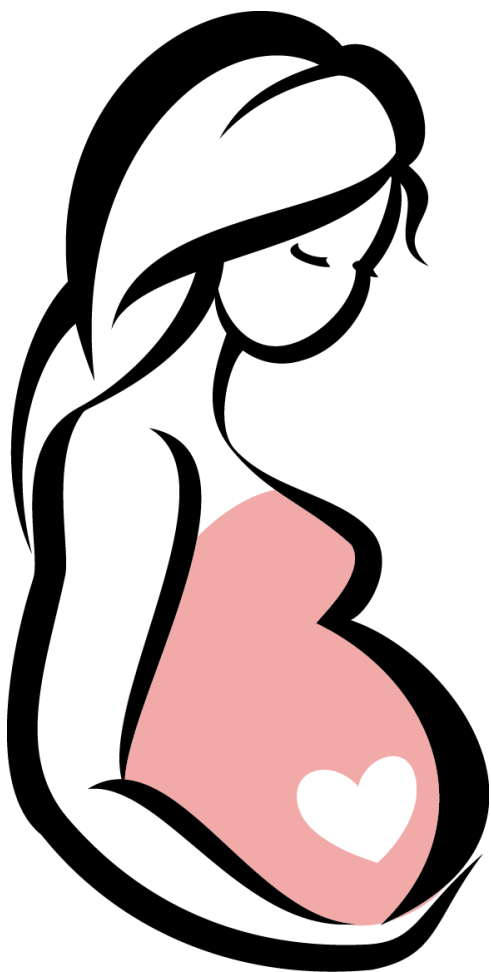
COVID-19 E GESTAÇÃO

A gestação é um momento único e cheio de significados para a mulher. Além das dúvidas corriqueiras inerentes a esta fase da vida, outras preocupações surgiram em decorrência da pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19).

- **GESTANTE É GRUPO DE RISCO?**

Gestantes apresentam o mesmo risco que mulheres não grávidas da mesma faixa etária. Com base nas evidências que temos até agora, as mulheres grávidas não têm mais probabilidade de ter complicações do COVID-19 do que a população em geral.

Idosos, pessoas com doença crônica, gestantes e puérperas devem ter atendimento priorizado. Gestantes e puérperas não tem risco elevado para COVID-19, mas apresentam maior risco de gravidade se infectadas por Influenza.



COVID-19 E GESTAÇÃO

• FORMAS DE PROTEÇÃO

As medidas de prevenção são as mesmas utilizadas pela população em geral:



Evite tocar nos olhos, nariz e boca se não lavou as mãos



Lave corretamente as mãos



Mantenha o distanciamento social



Ao espirrar, se não tiver lenço de papel, use sua manga

As mulheres gestantes com **síndrome gripal** devem ser monitoradas pelas equipes de Atenção Primária à Saúde.

• PRÉ-NATAL

O pré-natal é essencial para garantir a saúde da gestante e do bebê. Durante a pandemia o intervalo entre as consultas fica a critério do profissional de saúde.

Caso tenha sintomas de COVID-19 a gestante deve adiar a consulta até que termine o período de isolamento.



COVID-19 E GESTAÇÃO

• E SE A GESTANTE CONTRAIR O NOVO CORONAVÍRUS?

Em caso suspeito ou confirmado a medida mais imediata a ser tomada é o isolamento tanto da gestante quando das pessoas que residem com ela. O contato com a equipe de saúde deve ser feito o mais rápido possível através de telefone. Em caso de dificuldade para respirar ou febre que não cessa mesmo com o uso de antitérmico, a gestante deve procurar o pronto atendimento.

• TRANSMISSÃO PARA O BEBÊ

Por enquanto os estudos não encontraram o vírus no líquido amniótico ou no leite. Entretanto, não podemos afastar a possibilidade de transmissão para o bebê, uma vez que se trata de um novo vírus.

• COMPLICAÇÕES PARA O BEBÊ



Nas gestantes que apresentaram casos leves a taxa de complicações para feto não aumentou. Já nos quadros graves a chance de complicações como parto prematuro e aborto foi maior.

COVID-19 E GESTAÇÃO

QUAL A RECOMENDAÇÃO PARA AS CONSULTAS?

Algumas orientações podem ser feitas à distância, mas não substituem as consultas presenciais. As mulheres gestantes com síndrome gripal deverão adiar as consultas em 14 dias. Em caso de necessidade, devem ser atendidas em local afastado dos demais pacientes



As vacinas da gestante devem ser tomadas regularmente e os **exames do pré-natal** realizados.

COVID-19 E O PARTO



O tipo de parto não sofre influência da infecção pelo novo corona vírus. Gestantes com a doença em caso grave, na qual há necessidade do uso de respiradores podem ter indicação de cesariana pela doença.

• **PARTO SEGURO**

O parto dentro do hospital ainda é o mais seguro, mesmo nesse momento de pandemia. As maternidades contam com cuidados específicos para reduzir o risco de contaminação.

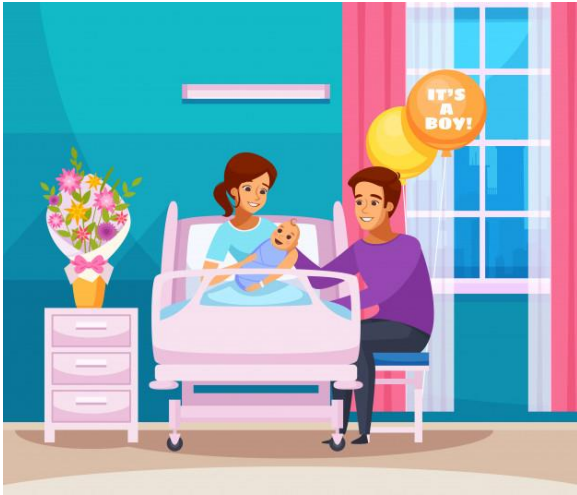


Qual risco de infecção para gestante ou o bebê em um hospital com casos infectados confirmados?

As instituições estão tomando todos os cuidados para minimizar os riscos de contaminação. Pessoas com suspeita ou com infecção confirmada devem ficar isoladas em áreas específicas.



COVID-19 E O PARTO



Qual a importância de proibir a visita de parentes e fotógrafos na maternidade?

Nesse momento de pandemia do COVID-19, devemos evitar aglomerações em quaisquer ambiente. A recomendação é para que o acompanhante presente durante o trabalho de parto seja o mesmo durante a estadia no hospital/maternidade.

COVID-19 E O PÓS-PARTO



• RECÉM NASCIDO X CORONAVÍRUS

Existem poucos casos de infecções em crianças, bem documentados, e ainda assim, o risco de morte nessa faixa etária é baixo. Entretanto deve-se continuar com os cuidados necessários para evitar a contaminação.

• CONTRAIR O COVID-19 NO PUERPÉRIO É PIOR QUE NA GRAVIDEZ?

Para as mães, os dados não mostraram que a infecção tem mais risco de gravidade se ocorrer na gravidez ou no pós-parto.



COVID-19 E O PÓS-PARTO

As visitas ao bebê nesse período de pandemia devem ser restringidas.

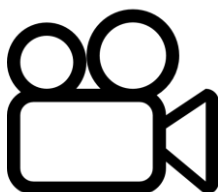
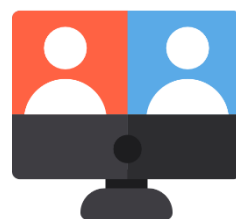


Essa medida é importante para evitar a contaminação tanto da mãe quanto do bebê.

O ISOLAMENTO SOCIAL É A MELHOR MEDIDA!

Para minimizar a distância entre os parentes e amigos que queiram ver o bebê, a utilização de mídias sociais pode ser a solução!

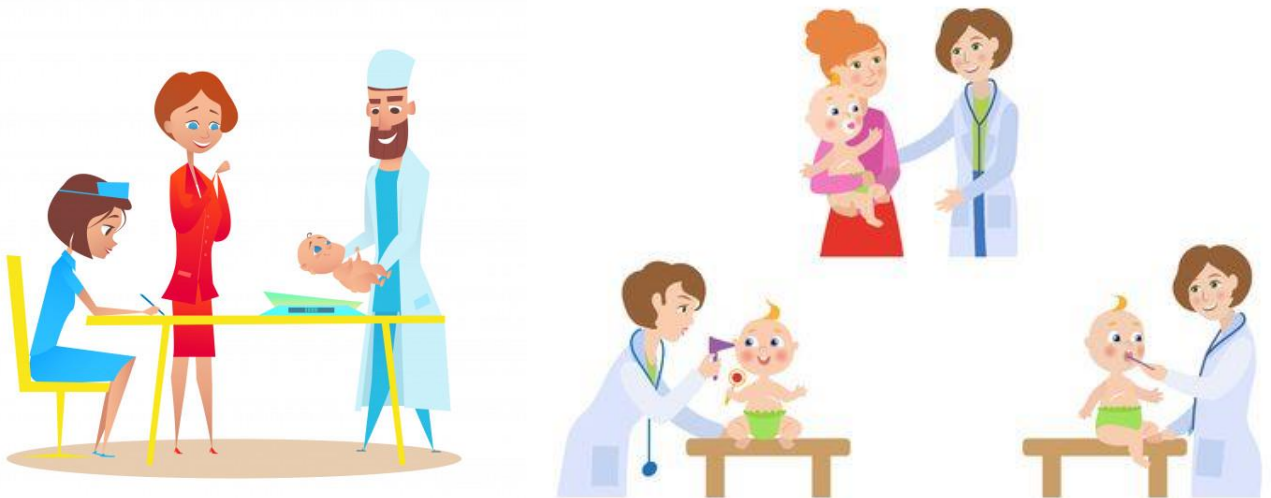
Dá para fazer vídeos chamadas, tirar várias fotos e gravar vários vídeos.



COVID-19 E O PÓS-PARTO

•CONSULTAS DE ROTINA

Os cuidados essenciais com o bebê após o nascimento são muito importantes. Principalmente as vacinas, visitas de controle de peso, por isso **NÃO DEVEM SER ADIADAS.**



A CADA CONSULTA O PROFISSIONAL DE SAÚDE IRÁ ORIENTAR QUANDO RETORNAR.

COVID-19 E ALEITAMENTO

• POR QUE É IMPORTANTE AMAMENTAR?

O leite materno é o alimento mais completo que existe para o bebê. Nos primeiros seis meses, ele contém tudo de que o bebê precisa.



O leite materno é fácil de ser digerido e não sobrecarrega o intestino e os rins do bebê

Protege contra muitas doenças
Diminui as possibilidades de surgirem alergias e problemas respiratórios

COVID-19 E ALEITAMENTO

- AS MÃES COM COVID-19 PODEM AMAMENTAR?

- É importante esclarecer para as mães que ainda não existe evidências científicas de que o novo Coronavírus (SARS-CoV-2) pode ser transmitido para o bebê através da amamentação. O vírus não foi encontrado no leite materno de mulheres com COVID-19.



COVID-19 E ALEITAMENTO

RECOMENDAÇÕES PARA AS MÃES DIAGNÓSTICADAS COM COVID-19

Lavar bem as mãos com água e sabão por pelo menos 40 segundos ou higienizar as mãos com álcool em gel 70% por pelos menos 20 segundos antes de tocar no seu bebê;

Usar **MÁSCARA**;

Caso você não consiga amamentar diretamente, você pode pedir ajuda para a retirada do leite, seguindo as orientações de higiene.

A máscara deve ser imediatamente trocada em caso de tosse ou espirro ou a cada nova mamada:

Caso a mulher não se sinta segura em amamentar enquanto estiver com Coronavírus, recomenda-se que seu leite seja retirado e ofertado à criança.

Deve-se considerar a possibilidade de solicitar ajuda de alguém que esteja saudável para oferecer o leite materno em copinho, xícara ou colher ao bebê

COVID-19 E ALEITAMENTO

COMO FAZER A RETIRADA MANUAL DO LEITE MATERNO

Retire anéis, pulseiras e relógio. Prepare primeiro o frasco que será utilizado na coleta.

Lave as mãos até o cotovelo com água e sabão por pelo menos 40 segundos ou 20 segundos com álcool em gel -a 70% antes;

Coloque uma touca no cabelo, máscara e um avental;

Lave as mamas com água limpa e seque as mãos e as mamas com papel-toalha;

Retire o leite do peito com as mãos ou com bomba manual ou elétrica, jogando fora os primeiros jatos e gotas de leite.



COVID-19 E A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

- O isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19 traz à tona, alguns indicadores preocupantes acerca da violência doméstica e familiar contra a mulher.

No isolamento, com maior frequência, as mulheres são vigiadas e impedidas de conversar com familiares e amigos, o que amplia a margem de ação para manipulação psicológica.

As organizações de denúncias da violência doméstica observaram aumento da violência por causa da coexistência forçada, do estresse econômico e de temores sobre o coronavírus.

No Brasil, segundo a ouvidoria nacional dos direitos humanos, entre os dias 1º e 25 de março houve crescimento de 18% no número de denúncias registradas pelos serviços disque 100 e ligue 180.

COVID-19 E A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

COMO PEDIR AJUDA?

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMDHF) e a Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH) lançou plataformas digitais, por meio destes canais familiares e vizinhos poderão enviar fotos, vídeos, áudios e outros tipos de documentos que registrem situações de violência doméstica.



- [Ouvidoria.mdh.gov.br](https://ouvidoria.mdh.gov.br)
- [Disque100.mdh.gov.br](https://disque100.mdh.gov.br)
- [Ligue180.mdh.gov.br](https://ligue180.mdh.gov.br)



REFERÊNCIAS

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolo de Manejo clínico do coronavírus (covid-19) na atenção primária à saúde.** Brasília, 2020.
2. UNICEF. **Guia para grávidas e recém-nascidos em época de covid-19.** 2020.
3. SOGIMIG. **Covid-19 e gestação perguntas e respostas para gestantes.** Belo Horizonte, 2020.
4. BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. – **Recomendação Técnica**
5. N.0120.170320. Assunto: Covid-19 e Amamentação. Disponível em: <https://rblh.fiocruz.br/covid-19-e-amamentacao-recomendacao-no120170320>. Acessado em: 24/05/2020.
6. rBLH – Recomendação Técnica No.01/20.170320. COVID-19 e AmamentaçãoBRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano. Recomendação Técnica No.01/20.170320. COVID-19 e Amamentação. Mar.,2020
7. Cartilha para a mulher trabalhadora que amamenta. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cartilha para a mulher trabalhadora que amamenta. Brasília; Ministério da Saúde; 2 ed; fev. 2015. 27 p. Folhetoilus.
8. VIEIRA, P.R; GARCIA, L.P; MACIEL, E.L.N. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 23, 2020.

ORGANIZAÇÃO

COORDENADORA GERAL PET-SAÚDE:

Ana Roberta Vilarouca da Silva

TUTORA GT SAÚDE DA MULHER:

Verônica Lourdes Lima Batista Maia

TUTORA AUXILIAR:

Joilane Alves Pereira Freire

PRECEPTORAS:

Aline Almondes Jaques

Débora de Moura Santos

Mageany Barbosa dos Reis

Sery Neely Santos Lima Cruz

DISCENTES:

Danielle Silva Araújo

Giovanna Gonçalves Palha do Nascimento

Isadora Almeida de Sousa

Júlia Maria Dias Carvalho Paes

Rayssa Lorena Ferraz de Sousa Rodrigues

Rita De Cassia Moura da Cruz

Apoio:

